

NOS PASSOS DE SANTA TERESINHA
DO MENINO JESUS

Coleção **NOS PASSOS DOS SANTOS**

- *Nos passos de Santo Antônio*, Luiz Alexandre Solano Rossi
- *Nos passos de Santa Rita de Cássia*, Luiz Alexandre Solano Rossi
- *Nos passos de Santa Teresinha do Menino Jesus*, Luiz Alexandre Solano Rossi

LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI

**NOS PASSOS
DE SANTA TERESINHA
DO MENINO JESUS**



Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*

Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*

Revisão: *Iranildo Bezerra Lopes*

Tarsila Doná

Mario Roberto de M. Martins

Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*

Capa: *Marcelo Campanhã*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rossi, Luiz Alexandre Solano

Nos passos de Santa Teresinha do Menino Jesus / Luiz Alexandre Solano Rossi.

— São Paulo: Paulus, 2014. — (Coleção Nos passos dos santos)

ISBN 978-85-349-4035-1

1. Santas cristãs - Biografia 2. Teresa do Menino Jesus, Santa, 1873-1897 I.
Título. II. Série.

14-08963

CDD-282.092

Índices para catálogo sistemático:

1. Santas: Igreja Católica: Biografia e obra 282.092

1ª edição, 2014

© PAULUS – 2014

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700

www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4035-1

APRESENTAÇÃO

A mais bela descrição de Santa Teresinha, se é que poderíamos ter a ousadia de escolher uma entre tantas, talvez seja aquela que a marcaria por um verdadeiro excesso de amor por Jesus. Nela não havia a mínima possibilidade da entrega abreviada e homeopática ao Bem-Amado. Ela simplesmente se lançava na esperança de que Jesus estendesse seus braços para gentilmente segurá-la.

A principal palavra de seu vocabulário certamente seria “doar”. Sempre se via em dívida para com Jesus e, a cada dia, crescia ainda mais o desejo da entrega incondicional. Na presença dela teríamos a mais clara percepção do que seria um “*tsunami*” de amor. Santa Teresinha, em sua intensidade, via um único dia como se fosse o derradeiro, isto é, amava a Deus como se aquele fosse o último dia de sua vida. Para ela só havia o “hoje” para amar a Jesus sobre a terra.

Nos Passos de Santa Teresinha do Menino Jesus coloca você diante de uma experiência excepcional. Durante 30 dias, você terá a oportunidade de conhecer e viver de perto o cotidiano de uma mulher que se tornou santa. A cada dia você perceberá a maneira como Deus lhe falava ao coração e como, ao mesmo tempo, ela respondia, entregando-lhe a própria vida. Nela encontramos um modelo de vida. Enquanto muitos vivem temerosos de se comprometerem com Deus, Santa Teresinha fazia do compromisso seu alimento diário. Engana-se quem pensa que Santa Teresinha era forte em si mesma. As forças dela estavam totalmente depositadas em Deus. Fora dele

não encontrava energia e muito menos motivação para viver. As respostas de que ela precisava e procurava estavam unicamente em seu Bem-Amado.

Convido-o(a) a seguir seus passos. Trinta passos dos muitos que ela caminhou e, certamente, centenas de outros que você deverá caminhar à luz dos passos dela. Aproxime-se e seja abençoado(a) com a forma de ser e de viver de Santa Teresinha.

1º dia
PENSAR COM SANTA TERESINHA



Sim, eu o sinto; quando sou caridosa, é Jesus só quem age em mim; quanto mais estou unida a ele, tanto mais amo todas as minhas irmãs.

Meditação

Santa Teresinha era francesa, nascida em Alençon, no dia 2 de janeiro de 1873. Seus pais – Zélia e Luís Martin – que possuíam sólida formação cristã, não abriram mão de educar a pequena filha segundo os valores cristãos. Ambos, ainda solteiros, haviam aspirado entrar para a vida religiosa. No entanto, foram levados a desistir da vocação por motivos diferentes: ele, porque não sabia latim; ela, porque a superiora do convento intuiu que não era de fato vocacionada para a vida religiosa. A catequese familiar era uma prática comum a essa família de certa forma extensa: Teresinha era a caçula de cinco irmãs. Algo que, à primeira vista, pode parecer impressionante é que todas as cinco se dedicaram à vida religiosa. Uma família potencialmente vocacionada e dedicada ao serviço de Deus: Maria (1860-1940), Paulina (1861-1951), Leônia (1863-1941) e Celina (1869-1959).

A gravidez de Zélia não foi marcada pela tranquilidade. O medo se agigantava em seu coração materno porque outros quatro filhos haviam morrido ainda na infância. O fantasma da morte prematura rondava e assustava o coração de Zélia; quando nasceu, a pequena Teresa inspirava cuidados. Ela sofria com crises de enterite desde o nascimento. Seu pequeno e frágil corpo necessi-

tava de cuidados especiais. E a situação parecia marcada pelo sofrimento. A mãe de Teresinha – que estava com quarenta e dois anos e lutava com um câncer no seio –, não tendo mais condições de alimentar a filha, precisou, com grande dor no coração, confiá-la aos cuidados de uma ama de leite – Rosa Taillé – que residia numa aldeia a aproximadamente duas horas de sua casa. Essa primeira experiência de Teresinha, com apenas dois meses, foi razoavelmente prolongada: durou de março de 1873 a abril de 1874.

Aproximadamente quinze dias antes do nascimento de Teresinha, sua mãe escrevera à sua cunhada, manifestando a profunda emoção que tomava conta de seu coração: “Eu amo loucamente as crianças, nasci para tê-las”. A relação de amor entre Teresinha e sua mãe trazia marcas especiais que jamais seriam esquecidas. O amor de Teresa por sua mãe seria lembrado em todos os dias de sua vida. Seu coração trazia as marcas de amor de sua mãezinha querida. Num outro momento, quando Teresinha já estava com quinze dias, sua mãe se dirigiu novamente à cunhada, dizendo: “Durante a gravidez, observei uma coisa que nunca acontecera com meus outros filhos; quando eu cantava, ela cantava comigo”. Seu nome completo era Maria Francisca Teresinha Martin e foi batizada apenas dois dias após seu nascimento.

Oração

Jesus, ensina-me a não ter mais medo dos meus medos!